

US BONUS PRO'-CONSTITUIÇÃO

A Camara do Comércio Importador pede seja regulada a sua circulação forçada

A Camara do Comercio Importador dirigiu ao governador militar do Estado, em data de 3 do corrente, o seguinte officio:

"Havendo neste momento incertezas com relação aos bonus emitidos pelo governo chefiado pelo dr. Pedro de Toledo, que acaba de ser deposto, e estando a se gerar grave malestar por causa das recusas de recebimento dos mesmos, que até aqui tinham curso obrigatorio por força de decretos, daquele governo, vimos á presença de v. excia. rogar-lhe telegrafar urgente ao Governo Federal solicitando as necessarias providencias para ser permitida, excepcionalmente o curso forçado dos mesmos em territorio paulista, até que o Governo Federal possa regular o assunto. Desejariamos tambem que v. excia. fizesse a fineza de informar ao Governo Federal que estivemos na manhã de hoje na Secretaria da Fazenda e ali o sr. Pergentino de Freitas, diretor geral, exhibiu-nos a relação das emissões feitas e respectivas garantias.

Pelos documentos que nos foram mostrados verificamos que as emissões atingem 300.000.000\$000 com garantia de 168.000.000\$000 de cheques de bancos de São Paulo sobre o Banco do Brasil, 50.000.000\$000 de cheques do Instituto de Café sobre o Banco do Estado de S. Paulo, além de caugões de tres milhões de sacas de café feitas pelo Tesouro e de bonus rativos da Fazenda Publica do Estado de São Paulo.

Reputando delicadissima a situação que, para a ordem publica, adviria da cessação imediata do curso forçado de tais bonus, pois, o operariado das fabricas, os empregados do commercio, o comercio em geral e todo o publico, só possuem esses titulos, tomamos a liberdade de lembrar que uma emissão federal em troca dos bonus poderia remediar a situação, ficando a União subrogada nos direitos respectivos como portadora daqueles para posterior encontro de contas.

Excusado será qualquer demonstração para convencer os membros do Governo Federal da solidez dos recursos do Estado de São Paulo para garantir essa emissão, pois, todos eles conhecem de sobra a força economica desta fração do Brasil.

Como se trata de um assunto de alta relevancia e que entende imediatamente com a manutenção da ordem, pois, a subita cessação da circulação do dinheiro precario poderia acarretar sérios incidentes, rogamos encarecidamente ao sr. delegado militar o obsequio de transmitir este officio na integra ao Governo Federal na impossibilidade de poder entender-nos diretamente com o mesmo por falta de vias de communicações".

O GENERAL DALTRO FILHO FICARÁ EM MOGÍ DAS CRUZES

O general Daltro Filho, que ainda se encontra em Caçapava, forneceu aos jornalistas a seguinte nota:

"Precisamente no instante de partir para S. Paulo, afim de assumir o governo militar do Estado, recebi ordens de cortar a viagem e permanecer em Mogí das Cruzes, onde vou instalar o meu P. C. e meu quartel general. Em virtude de haver sido nomeado comandante da II Região Militar, o general Valdomiro Lima exercerá o cargo de governador militar, enquanto não for nomeado o interventor para o Estado. Determinei ás minhas tropas enviadas

para S. Paulo, que levem para o seio da grande cidade um largo espirito de bondade no trato com a nobre população da Capital paulista. Secundando lealmente a velha generosidade do governo, em relação ao Estado de S. Paulo, vou procurando cada vez mais facilitar a sua ação, promovendo o retorno rapido a seus lares, das populações emigradas espalhando por toda parte a mais generosa simpatia pelos logares onde passo no trato indistintamente respeitoso e acolhedor a todas as pessoas com quem entramos em contato nas terras paulistas".

AVISO AOS VOLUNTARIOS DESINCORPORADOS

Do sr. tenente-coronel Luiz de Faria e Sousa, do Serviço de Assistencia aos Voluntarios, recebemos o seguinte comunicado:

"Rogo-vos publicis que de ordem superior, nas estradas de ferro Inglesa, Paulistas, Sorocabana e Mogiana (em parte), haverá, nos trens de carreira, carros especiais para conduzir os voluntarios seus destinos.

Outros esclarecimentos serão dados no Liceu de Artes e Officios, defronte da Estação da Luz, pela comissão encarregada.

O horario é o que abaixo se segue:

7 horas: Companhia Paulista até Barretos e Jau', Bauru' e Marilia em correspondencia com os ramaes da Araraquarense, São Paulo-Goiás, Melhoramentos Monte Alto e Mogiana até Espirito Santo do Pinhal e Sapucaí.

8,10 horas: Companhia Paulista até aldeação, em correspondencia com a Mogiana até Socorro e Serra Negra.

11,50: Companhia Paulista até Araraquara.

17,30: Companhia Paulista até Araraquara, Jau', Bauru' e Marilia.

7 horas: Sorocabana para Bauru', Presidente Epitacio, Itapetininga, Piracicaba, São Pedro e até José Paulino.

8,30: Sorocabana até Itapetininga.

15 horas: Sorocabana até Sorocaba e Piracicaba.

19 horas: Sorocabana até Santo Anastacio.

20,30: Sorocabana até Bauru' e Noroeste.

Para Santos em todos os trens de carreira.

AS DESPESAS COM O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

Comunica-nos o comando da Força Publica:

"O coronel Herculano de Carvalho e Silva, comandante da Força Publica, recomenda a todas as pessoas, civis e militares, que receberam adiantamentos em dinheiro para custeio de despesas com o movimento revolucionario, a virem prestar suas contas, até o dia 20 do corrente.

As que, por qualquer motivo, não possam até aquela data ultimar a preparação de suas contas com a documentação necessaria, deverão comunicar dentro do referido prazo ao Serviço de Intendencia, á rua Alfredo Maia n. 32".

Aos Colegios e ao Comercio da Capital e Interior:

(Secção de Artigos Escolares)

Lapis preto Faber 1205	Groza	28\$500
Penas, typo Malat 12	Duzia	28\$500
(perfeitissimas)	Caixa c/ 100	4\$500
Cadernos Escolares com 16 paginas (Callig. — Ling. — Desenho — Apont. — Calculo — Dictado — Arithmetica — Geometria, etc.	Milheiro	55\$000
Brochuras 14 de Capsa flexivel com desenhos (os preços destas brochuras são baratissimos, pois são fabricadas em papel de 1.a)	Cento	58\$800
Cadernos 14 Capsa dura, artigo superior (ninguém pode vender por estes preços estes cadernos. São fabricados em papel de 1.a)	32 paginas, cento	14\$500
Borracha colegial, caixa com 120 borrachas	80 paginas, cento	18\$000
Papel Almasso, artigo bom, resma c/400 folhas	100 paginas, cento	22\$000
Canetas envernizadas, cor natural	200 paginas, cento	22\$000
Blocos para carta ou Linguagem (Estes blocos têm 80 folhas de papel de linho e capa de mata-borrão)	400 paginas, cento	22\$000
Tinta Escolar, artigo garantido, caixa c/ 12 vidros	Caixa	7\$500
	Resma	14\$500
	Groza	18\$000
	Duzia	23\$000
	Campeão, cento	96\$000
	Universo, cento	115\$000
	Guarany, cento	130\$000
	Monumento (têta) cento	140\$000
	Duzia	1\$900

...E assim, nesta base, são todos os artigos

PAPELARIA UNIVERSO
FUNDADA EM 1922

RUA RIACHELLO, 28-A (Frente á Secretaria da Viação)
TELEPHONE: 2-8246

AO INTERIOR: — Peçam o Catalogo Geral
50 aceitamos pedidos para o Interior contra cheques ou vales postaes para J. Couto — São Paulo

IMPORTANTE! — Fazemos impressos com urgencia a 30 e 50 % mais barato que qualquer casa.

Correio de S. Paulo

Diretor: Rubens do Amaral

Gerente: Alvaro Viana

Redação e Administração:
RUA LIBERO BADARO, 73 — SOB.
Fone: 2-2992

S. Paulo — Sexta-feira, 7 de Outubro de 1932

ASSINATURAS
Ano: 40\$000 — Semestre: 25\$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

A M. M. D. C., agindo com energia, reprimiu uma contra-revolução nos ultimos dias do movimento constitucionalista

COMO O CORONEL MENDONÇA LIMA DESCREVE OS ACONTECIMENTOS

O "Correio da Manhã", do dia 2 do corrente, publicou o seguinte:
"Cruzeiro, 1. (Do nosso enviado especial, pelo telefone, ás 7 horas da noite). — Consegulmos entrevistar o coronel Mendonça Lima, ex-secretario da Viação

de S. Paulo, aqui chegado esta manhã, no mesmo trem que conduziu a maioria dos officiais libertados, muitos civis em evidencia, que se achavam presos desde 9 de julho, e algumas familias, perfa-

zando o total de duzentas e cincoenta pessoas.
O coronel Mendonça Lima, aquiescendo ao nosso pedido, informou que esteve preso a partir de 9 de julho, dez dias em sua residencia e mais vinte nas mes-

mas condições, com a atenuante de ter a cidade de S. Paulo por "menage". Acusado, falsamente, de estar conspirando para provocar um movimento contra o governo do sr. Pedro de Toledo, foi conduzido para o forte de Itaipú, onde passou mais de um mês, sendo libertado ás 10 horas da manhã de ontem, chegando a S. Paulo ao meio dia. Estava no forte de Itaipú, quando essa praça de guerra foi por duas vezes bombardeada por aviões de Marinha.

Proseguindo, disse o coronel Mendonça Lima, que outro dos libertados, o primeiro tenente Valter Pompeu, aprisionado em Eleuterio quando comandava uma secção de metralhadoras do 29.º de Caçadores, resolveu, num golpe de audacia, promover uma contra-revolução paulista.

Assim, assumiu esse official a chefia de policia e mandou pôr em liberdade os presos civis que estavam em diversos presidios, depois de novecentos presos, que se encontravam na Imigração, se terem libertado por propria resolução. Os demais eram em numero de trezentos, pertencendo quasi todos ao Clube 3 de Outubro, á Legião Revolucionaria e á Sociedade 5 de Julho, e alguns levados á prisão por suspeitos.

Nesse interim, assumiu o comando da Cavalaria da Força Publica o major Anizio, que ainda se encontra no seu posto. Outro official assumiu a Delegacia de Ordem Politica e Social e outro, ainda, o comando do 4.º batalhão de Caçadores.

Explicou o coronel Mendonça Lima que tudo isso foi feito de acordo com o general Bertoldo Klingler.

O 4.º Batalhão de Caçadores tentou apoderar-se do campo de aviação, sendo repellido. Os animos começaram a ficar exaltados, depois de ter a população ficado perplexa por algumas horas. Elemento da M. M. D. começaram a agitar a cidade em passeatas continuas, dando morras ao general Klingler e aconselhando a eliminação dos officiais libertados. Na Praça do Patriarca um civil, tendo dado um viva á Ditadura, foi eliminado.

Na mesma ocasião, os officiais libertados atacaram a Estação Central de Policia, não conseguindo tomá-la, morrendo dois soldados atacantes.

A situação, continuou o coronel Mendonça Lima, era delicadissima, quando chegou a São Paulo, pois a M. M. D. C., sendo uma organização poderosa, dispõe de mais força que o general Klingler. Dela fazem parte toda a plutocracia, Associação Commercial, jornalistas, alguns elementos da Frente Unica e, principalmente, estudantes.

O coronel Mendonça Lima, que de Santos falara pelo telefone com o quartel general, logo que chegou á capital paulista procurou o general Klingler e verificou que os officiais libertados estavam sem garantias. As forças de que dispunham eram pequenas e não possuíam munições. Percebendo a verdadeira situação, pediu que não provocassem mais lutas, porque, quando os elementos da M. M. D. C., compreendessem que as forças não poderiam oferecer resistencia, levariam tudo de vencida. O general Klingler, diante da situação periclitante, ordenou que partissem da frente para a cidade de São Paulo o 2.º batalhão de caçadores da Força Publica, e outras tropas, para com elas poder assegurar a ordem publica.

Afirmou mais o coronel Mendonça Lima que absolutamente não houve levante comunista em São Paulo. Em Santos, porém, na noite de 29 para 30, os estivadores provocaram grandes desordens.

Finalizando, adiantou o nosso interlocutor que a maior parte da tropa rebelde, pertencendo e sendo orientada pela M. M. D. C., acha que a situação do general Klingler não apresenta absolutamente segurança.

O general Klingler explicou aos officiais libertados que resolvera soltá-los, porque o general Góes Monteiro impunha como condição preliminar para a paz a liberdade em apreço.

Batalhão "Voluntarios de Piratininga"

Realizou-se ontem, no Automovel Clube, um almoço de despedida que elementos do Batalhão "Voluntarios de Piratininga" ofereceram ao seu comandante, major Irapuan Potiguara.

A homenagem prestada ao distinto official do Exercito teve cunho de grande cordialidade, usando da palavra, em nome de seus camaradas, os drs. Benedito Costa Neto e Mario Moura Albuquerque. O major Potiguara respondeu num rapido discurso.

O senhor é leitor habitual do "CORREIO DE S. PAULO"?
Faça-nos um obsequio:
Recomende-o aos seus amigos

A censura á imprensa

Para chefiar a censura aos jornais foi convidado o major Ulisses Terral, que aceitou a incumbencia, sendo cercado de autoridades policiaes para seus auxiliares.

Serão obedecidas as mesmas instruções já expedidas anteriormente ás em presas jornalisticas.

PALAVRAS DO GENERAL VALDOMIRO CASTILHO LIMA

S. PAULO TERA' UM GOVERNO CIVIL E PAULISTA

O general Valdomiro Castilho Lima, comandante da II Região e governador militar do Estado, ontem chegado a S.

um elemento de coordenação, para preparar o advento do governo civil, com que o governo federal dará como defi-

nas meu ajudante de ordens e minha ordenança, deixando para traz toda a minha tropa. Em Sorocaba, onde se



O general Valdomiro Castilho Lima, em tre officiais e representantes da imprensa, durante a reunião de ontem

Paulo, recebeu ás 15 horas e meia, coletivamente, os representantes da imprensa desta capital.

Accentuando com expressiva clareza os seus sinceros propositos de concordia e tolerancia que o animam, para se conseguir o apaziguamento geral dos espiritos, fez o general Valdomiro as seguintes declarações:

ELEMENTO DE COORDENAÇÃO

— Como governador militar do Estado de S. Paulo eu sou, tão sómente,

nitivamente consolidada a situação no Estado.

Como elemento de coordenação, eu deixarei as secretarias de Estado em sua situação presente, isto é, dirigidas pelos chefes das suas secções, realizando, assim um governo de tecnicos em estreita colaboração com o Poder Publico.

UMA PROVA DE CONSIDERAÇÃO A S. PAULO

— "Para vir a S. Paulo trouxe ape-

OS FERIADOS NÃO IMPLICAM O FECHAMENTO DAS CASAS COMERCIAIS

A Camara do Comercio Importador, segundo comunicação que recebemos de sua secretaria, entendeu-se ontem com o governador militar de S. Paulo sobre a amplitude dos feriados decretados pelo governo federal até o dia 12 do corrente, inclusive.

O coronel Herculano de Carvalho e Silva informou áquela agremiação commercial que durante esse periodo estarão fechadas as repartições publicas, Prefeitura e bancos.

Adiantou mais que as casas commerciaes não estão incluídas no referido decreto, podendo permanecer abertas durante o horario que obedecem normalmente.

Encontro amistoso entre quadros formados por elementos da Divisão Principal

Está marcado para domingo proximo, no campo da rua Muller, no Braz, um encontro de futebol de que participarão varios jogadores pertencentes á divisão principal. Os quadros terão os nomes de "Combinado do Braz" e "Combinado do Centro", e estão constituídos de modo a proporcionar uma partida interessante.

O programa do festival é o seguinte: A's 14 horas — Segundos quadros — Fabrica Santana vs. Tinturaria Fernandes.

A's 15 horas — Primeiros quadros — Fabrica Santana vs. Tinturaria Fernandes.

A's 16 e meia horas — Jogo principal: Combinado do Braz — Onça, Segala e Cachimbo; Nerino, Duílio e Rubens; Vazio, InCo, Lara, Munhoz e Imparato. Combinado do Centro — Rabelo, Pinheiro e Juvenal; Osvaldo, Vani e Ramon; Caetano, Gambinha, Guimarães, Bieudo e Patriócio.

Batalhões "Raposos Tavares" e "9 de Julho"

O tenente Olimpio Gomes, do estado maior do setor de Bragança, por nosso intermedio comunica a todos os voluntarios do Batalhão "Raposos Tavares" e do 1.º Batalhão "9 de Julho", que quem regressar aos seus lares, que devem procurar passes na rua Cavoca n. 41, no Belemzinho.

4.000 MALAS POSTAIS

A Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos remeteu para esta capital, por varios meios de transporte, quatro mil sacos de correspondencia destinada a este Estado, tendo para seguir na primeira oportunidade uma quantidade igual a essa.

Reunião do Conselho Superior da A. P. E. A.

Está convocada para sabado, 8 de corrente, ás 17 horas, na sede social, uma reunião do Conselho Superior da A.P.E.A., conforme convite enviado aos clubes interessados.

CHEGADA DAS TROPAS DO GENERAL JOÃO FRANCISCO A BAURU'

Informa o "Jornal de Bauru": "Chegou, ontem, pela manhã, a esta cidade um contingente de tropas da divisão do general João Francisco, a qual operava no setor Sul e procedente de Manduri.

Esse contingente veio acompanhado do cel. João Ramalho e fazia parte do destacamento Fidência de Melo.

Com o mesmo, veio o dr. Francisco Giraldes Filho, presidente do "Clube 9 de Julho", da capital, e politico bastante conhecido em nossa cidade, onde residiu durante longos anos.

As autoridades militares, logo que chegaram a Bauru', ocuparam algumas repartições publicas e providenciaram sobre a soltura de varios presos politicos que ainda se encontravam recolhidos á cadeia publica local, sendo ao mesmo tempo afastado de suas funções o delegado regional de policia, dr. Pedro de Alcantara Oliveira".